

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** DA ASSISTÊNCIA A SAÚDE À PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES: A ENFERMAGEM DIANTE DAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

**Relatoria:** Juliana de Oliveira Musse Silva

**Autores:** Rodrigo Emanuel Viana dos Santos  
Cláudia Moura Melo

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A equipe de enfermagem dos serviços de urgência /emergência frequentemente atende vítimas por arma de fogo e branca, dessa forma, esses profissionais possuem grandes oportunidades para preservar adequadamente os vestígios forenses presentes no corpo da vítima e colaborar com a investigação criminal. **Objetivo:** objetivou-se analisar a atuação e conhecimento de enfermeiros e técnicos de enfermagem na preservação de vestígios forenses da vítima de violência por arma de fogo e arma branca atendida em um hospital de referência para urgências/emergências no Nordeste do Brasil, elencando as dificuldades dos profissionais de saúde quanto à identificação, coleta e preservação dos vestígios forenses nas vítimas. **Métodos:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no período de 2017 a 2018. **Resultados:** A maior parte dos enfermeiros e dos técnicos de enfermagem executam menos de 50% do total das ações propostas no questionário (81,8% e 85,2%), bem como desconhecem menos da metade dos procedimentos (87,9% e 90,9%). Ao comparar as respostas dos três grupos de perguntas (documentação, preservação e coleta), percebeu-se que os procedimentos relacionados a documentação são os mais executados e conhecidos pelos enfermeiros quando comparado aos técnicos de enfermagem. **Conclusão:** Embora enfermeiros e técnicos de enfermagem percebam a importância de medidas para a preservação de vestígios de vítimas de violência por arma de fogo e arma branca, poucos deles executam os procedimentos necessários para a preservação dos vestígios forenses. Além disso, os achados da pesquisa destacam que o conhecimento deficiente sobre os procedimentos a serem realizados foi diretamente proporcional à sua execução.